

**Introdução:** A influência de fatores psicológicos sobre as doenças dermatológicas já é bem determinado. As famílias de pacientes pediátricos acometidos por dermatoses crônicas tendem, também, a sofrer repercussões devido à dependência afetiva e econômica. Logo, os cuidadores destes pacientes podem apresentar alterações psíquicas que, por sua vez, também poderão influenciar a doença da criança, em um processo de retro-alimentação. A dermatite atópica, o vitiligo e a psoríase são as principais dermatoses crônicas na infância. **Metodologia:** A amostra atual apresenta 68 crianças com idades entre 4 e 16 anos, devidamente acompanhados por seu principal cuidador, com diagnóstico de dermatite atópica, vitiligo ou psoríase há mais de 6 meses e acompanhadas nos ambulatórios de dermatologia do HCPA, UFCSPA e ULBRA. Foram aplicados os questionários “Inventário de Beck para Depressão”, de “Hamilton para Ansiedade” nos cuidadores e “Qualidade de Vida em dermatoses Infantis (CDLQI)” nos pacientes. **Resultados:** A média de idade entre as crianças é de 9,6 anos (DP±3,1). Em 75% o principal cuidador é a mãe. O tempo médio de doença é de 66 meses (DP±38). 32 pacientes possuem vitiligo, 27 dermatite atópica e 9 psoríase. Dentre os cuidadores 22% apresentam ansiedade leve, 11% apresentam ansiedade moderada e 1% ansiedade grave. Na amostra estudada até o momento 10% dos cuidadores apresentam disforia e 17% apresentam depressão. **Conclusões:** Na primeira análise dos dados do presente estudo já foi constatado a presença de depressão e ansiedade nos cuidadores de pacientes com dermatoses crônicas, porém precisamos completar a amostra para determinar as influências do achado.